

Composição florística das praças públicas do município de Tucuruí

Sandro Dan Tatagiba^{1*}, Rodrigo da Silva Maia², Arthur da Silva Pinto³, Shirlene Soares da Silva⁴

¹Instituto Federal Catarinense, Campus Videira – Videira/SC. E-mail: sandro.tatagiba@ifc.edu.br;

^{2,3,4}Instituto Federal do Pará, Campus Tucuruí – Tucuruí/PA.

Resumo: O objetivo deste trabalho foi investigar e analisar a composição florística de oito (08) praças localizada no município de Tucuruí, estado do Pará. Foram inventariados 999 indivíduos, sendo identificadas 70 espécies, distribuídas em 27 famílias. Entre as famílias botânicas que mais contribuíram para a diversidade florística, destacaram-se: Asparagaceae (374 indivíduos), Apocynaceae (86 indivíduos), Arecaceae (67 indivíduos) e Commelinaceae (62 indivíduos). Entre as espécies utilizadas para compor a florística das praças, *Agave sisalana*, registrou maior número de indivíduos (93 ocorrências), seguida de *Sansevieria trifasciata* (60 ocorrências) e *Agave angustifolia* (57 ocorrências), todas pertencentes à família Asparagaceae. Considerando o número de indivíduos levantados, as espécies exóticas representaram a maioria absoluta, com 66,0% do total. De modo geral, a população inventariada apresentou uma boa diversidade, entretanto, houve uma distribuição populacional dos indivíduos desequilibrada, o que reforça a importância do planejamento florístico e a necessidade de intervenção de manejo.

Palavras-chave: Diversidade, espaços públicos, paisagismo.

Floristic composition of public squares in the municipality of Tucuruí

Abstract: The objective of this work was to investigate and analyze the floristic composition of eight (08) squares located in the municipality of Tucuruí, state of Pará. 999 individuals were inventoried, identifying 70 species, distributed in 27 families. Among the botanical families that most contributed to floristic diversity, the following stand out: Asparagaceae (374 individuals), Apocynaceae (86 individuals), Arecaceae (67 individuals) and Commelinaceae (62 individuals). Among the species used to compose the floristic of the squares, *Agave sisalana* registered the highest number of individuals (93 occurrences), followed by *Sansevieria trifasciata* (60 occurrences) and *Agave angustifolia* (57 occurrences), all belonging to the Asparagaceae family. Considering the number of individuals surveyed, exotic species represented the absolute majority, with 66.0% of the total. In general, the inventoried population showed good diversity, however, there was an unbalanced population distribution of individuals, which reinforces the importance of floristic planning and the need for management intervention.

Key words: Diversity, public spaces, landscaping.

Introdução

Desde os primeiros séculos da colonização, as praças públicas, ficaram marcadas pelo seu potencial de valorização da paisagem, aglomeração de pessoas e por consequência tornaram-se palco de atividades políticas, militares, administrativas, culturais, religiosas, econômicas e de lazer social, apresentando-se como uma área verde de grande importância para as atividades de inter-relação social, tratando-se de uma importante ferramenta histórica e cultural urbana que expressa às características singulares do desenvolvimento de inúmeras cidades, sendo reflexo direto do processo de urbanização.

Entender o comportamento do componente vegetal nestes ambientes se torna fundamental, pois subsidia a resolução de problemas de uso das espécies e futuras práticas com a finalidade de seleção de plantas potenciais a serem incorporadas no plano de manejo de praças, parques e jardins (XAVIER et al., 2021). Entre os atributos mais comuns para se avaliar a vegetação urbana se encontra o reconhecimento da flora por meio de listas e guias florísticos, interações com o meio biótico e abiótico, caracterização estrutural e de diversidade. Assim, o conhecimento do patrimônio vegetal das praças públicas por meio de inventário é essencial para conhecer as condições desses ambientes e detectar possíveis necessidades de manejo. Dessa

forma, os indicadores das condições ecológicas das praças e parques, podem ser usados como ferramenta de manejo para elaboração ou aperfeiçoamento do plano diretor da florística urbana.

Neste contexto, conhecer a composição florística resultante da ação antrópica é imprescindível para dar suporte às ações que visam à preservação e melhoria da diversidade das áreas verdes públicas nos centros urbanos. Dessa forma, o objetivo deste trabalho foi realizar o inventário florístico e o diagnóstico dos atributos quali-quantitativos da vegetação de oito (08) praças públicas, localizadas no município de Tucuruí, estado do Pará.

Material e Métodos

O estudo foi desenvolvido no município de Tucuruí, estado do Pará, situado a 39 metros de altitude, apresenta latitude 3° 46' 10" Sul e longitude: 49° 40' 27" Oeste. A área de coleta dos dados ocorreu na região central e periférica do município, abrangendo oito (08) praças do município: Praça da Bandeira, Praça do Rotary, Praça da Bica, Praça do Alto Alegre, Praça do Jardim Paraíso, Praça da Matinha, Praça da Conceição, Praça do Rato.

O método utilizado para coleta dos dados foi o quali-quantitativo, do tipo censo, também denominado inventário total (SILVA; SILVA, 2012). As avaliações foram realizadas com base na determinação da espécie, procurando identificar o nome científico, popular e da família, sendo cada espécie agrupada conforme sua origem (nativa ou exótica). As espécies uma vez identificadas foram classificadas quanto ao uso em espécies frutíferas, ornamentais e madeiras.

Os dados coletados foram planilhados e analisados por meio de estatística descritiva, com base em um enfoque quantitativo e qualitativo, desenvolvido no programa Microsoft Excel[®].

Resultados e Discussão

O inventário florístico realizado permitiu quantificar as espécies das praças públicas no município de Tucuruí, sendo identificadas 70 espécies diferentes, pertencentes a 27 famílias, totalizando 999 indivíduos. De maneira geral, as famílias botânicas que contribuíram para o maior número de indivíduos, foram: Asparagaceae, (374 indivíduos), seguido de Apocynaceae (86 indivíduos) e Arecacea (67 indivíduos). As famílias Commelinaceae (62 indivíduos), Acanthaceae (53 indivíduos), Chrysobalanaceae (41 indivíduos), Amarullidaceae e Compositae (40 indivíduos) também apresentaram considerável representatividade. Destas famílias, todas as plantas foram identificadas em nível de espécie, porte vegetal origem e número de indivíduos.

Além do maior número de indivíduos, a família Asparagaceae, também apresentou a maior diversidade de espécies encontradas nas praças, registrando 09 espécies diferentes, sinalizando para uma provável eficácia da família no uso do paisagismo urbano no município de Tucuruí, justificada pela capacidade adaptativa e estratégias de sobrevivência no ambiente urbano. Entre as angiospermas, as famílias Apocynaceae e Arecacea, ambas com 05 espécies diferentes, apresentaram importante diversidade de espécies utilizadas na florística das praças.

Entre as espécies utilizadas para compor o paisagismo das praças, *Agave sisalana*, registrou maior número de indivíduos (93 ocorrências), seguida de *Sansevieria trifasciata* (60 ocorrências) e *Agave angustifolia* (57 ocorrências), todas pertencentes à família Asparagaceae, representando 9,3; 6,0; e 5,7% do total de indivíduos.

De acordo com Redin et al. (2010) a recomendação da frequência de uma única espécie numa mesma área ou ambiente de estudo não deve ultrapassar a 15,0%, de modo a garantir as condições fitossanitárias das plantas, pois um número superior a 15,0% pode colocar em risco um grande número de vegetais, devido problemas fitossanitários e ecológicos, que por ventura, poderão surgir.

Foram encontrados valores acima de 15,0% para o parâmetro de Redin et al. (2010) para as espécies *Sansevieria trifasciata* e *Agave sisalana* na Praça da Bandeira, *Agave desmettiana*, *Agave sisalana* e *Tradescantia spathacea* na Praça do Rotary, *Agapanthus praecox* e *Cordyline fruticosa* na Praça da Bica, *Mangifera indica* na Praça do Rato, *Licania tomentosa* e *Caesalpinia echinata* na Praça Jardim Paraíso, *Agave angustifolia* e *Agave sisalana* na Praça do Alto Alegre, e por fim, *Catharanthus roseus* na Praça da Matinha, indicando a introdução de grande número de indivíduos da mesma espécie num mesmo ambiente, refletindo numa distribuição populacional dos indivíduos desequilibrada, que reforça a importância da adequação no número de espécies nos espaços destinados as praças. A Praça da Conceição foi a única que

não registrou nenhuma espécie com valores superiores ao recomendando por Redin et al. (2010). Mesmo não sendo uma característica desejável, ainda é comum encontrar no paisagismo das cidades brasileiras um pequeno número de espécies representando a maior parte dos indivíduos num mesmo ambiente. (TATAGIBA et al., 2022).

A Região Amazônica é conhecida por sua grande biodiversidade vegetativa e faunística. Devido a processos naturais ou por conta da atividade antrópica, é perceptível a inserção de plantas exóticas que são usadas principalmente para fins ornamentais, na harmonização de áreas públicas e residenciais. A utilização de espécies exóticas no paisagismo urbano é um fenômeno comum, seja pelo fator estético, beleza cênica, ou pelo sanitário, ausência de pragas específicas. Entretanto, sua inserção pode se tornar uma situação preocupante, principalmente devido à falta de conhecimento do seu potencial de adaptação, competição com espécies nativas, além do potencial de toxicidade para a fauna local, podendo diminuir e interferir no fornecimento de nutrientes a fauna local.

No presente estudo, observou em relação à origem das espécies de modo geral, que 66,0% (46 espécies) foram exóticas, e 44,0% (24 espécies) correspondem a espécies nativas, ou seja, são indivíduos endêmicos do país. Considerando o número de indivíduos levantados, as espécies exóticas representaram a maioria absoluta, com 69,3% do número total da população (693 indivíduos).

A maior incidência de espécies exóticas revela que pode estar ocorrendo, um desconhecimento profundo do comportamento fitossociológico das espécies nativas no ambiente urbano, além de uma desvalorização do ecossistema natural. A inclusão de espécies nativas é um importante elemento que deve estar presente na constituição de um projeto florístico, pois além das finalidades paisagísticas a vegetação deve estar em equilíbrio com a fauna local.

Quanto ao uso principal observou-se que houve predominância de espécies ornamentais 65,0%, seguida de frutífera 25,0% e madeireiro 10,0%. O maior número de espécies ornamentais ajuda a criar um desenho paisagístico nas praças, auxiliando a separação de espaços, embelezando os jardins, servindo de atrativo e apresentando um ambiente mais agradável ao sentido visual humano.

Conclusão

O diagnóstico florístico realizado, possibilitou verificar que houve diversidade de espécies implantadas nas praças, sendo as mais freqüentes: *Agave sisalana*, *Sansevieria trifasciata* e *Agave angustifolia*. Em relação às famílias houve predomínio de Asparagaceae (374 indivíduos), Apocynaceae (86 indivíduos), Arecaceae (67 indivíduos). Entretanto, ocorreu uma distribuição populacional dos indivíduos desequilibrada, o que reforça a falta de planejamento e a necessidade de adequação das espécies dentro do espaço disponível em cada praça. Detectou-se ainda a necessidade de utilização de maior número de espécies nativas no paisagismo, a qual deve ser estimulada, contribuindo para a valorização da flora regional. As espécies encontradas cumpriram adequadamente suas funções ambientais e ecológicas, propiciando melhor qualidade de vida para a população.

Referências bibliográficas

REDIN, C.G., VOGEL, C., TROJAHN, C. D. P., GRACIOLI, C. R., LONGHI, S. J. Análise da arborização urbana em cinco praças do município de Cachoeira do Sul, RS. **Revista da Sociedade Brasileira de Arborização Urbana**, v. 5, n. 3, p. 149-164, 2010.

SILVA, A. G., SILVA, A. G. Inventário quali-quantitativo de espécies arbóreas e arbustivas em parques do Bairro Floresta na cidade de Belo Horizonte –MG. **Enciclopédia Biosfera**, v. 8, n.14, p. 1291-1298, 2012.

TATAGIBA, S. D., RIBEIRO, D. F., NEPOMUCENO, L. A., SILVA, S. S., OLIVEIRA, I. G. L. Inventário quali-quantitativo da arborização na avenida Perimetral de acesso viário ao centro urbano do município de Tucuú, Pará. **Scientific Electronic Archives**, v. 15, n. 07, p. 20-26, 2022.

XAVIER, M. V. B., SANTOS, K. L. A. S., PASTORELLO, C. E. S. P., AGUIAR, R. M. A. S. Praça Itapetinga, Montes Claros, Minas Gerais: Atributos funcionais, diversidade, chave dendrológica e guia de identificação. **Revista da Sociedade Brasileira de Arborização Urbana**, v.16, n.4, p. 17-36, 2021.